

Reconhecer a bondade Divina conosco

Pouco antes de deixar a Casa Branca colocou o então presidente Obama uma carta para seu substituto, o novo presidente, Donald Trump. Esta carta foi escrita em papel oficial da Casa Branca e na gaveta de cima da mesa principal: "Parabéns por uma campanha extraordinária", assim Obama iniciou a carta. "Milhões de pessoas se apegam às suas esperanças, e todos nós, independentemente de filiações partidárias, devemos expandir a prosperidade e a segurança durante o seu mandato." No centro da carta, Obama se volta para Trump e menciona:

"Somos inquilinos temporários deste escritório (Casa Branca) "

Isso nos faz tutores de instituições e tradições democráticas - como o Estado de Direito, a separação dos poderes, a igual proteção e liberdades civis - os nossos antepassados lutaram e sangraram para eles, independentemente das entranhas da política cotidiana. Cabe a nós preservar essas ferramentas da democracia, que permaneçam pelo menos tão fortes quanto as encontramos. "

É surpreendente quão apropriada é esta carta, com pequenas mudanças, a todo judeu - em sua chegada ao mundo.

Após a repreensão dita por Moshe, e o pacto feito com o povo de Israel, Moshe chamou ao povo e assim lhes disseram (Devarim 29:1-4): " Vocês já viram tudo o que D'us fez perante a seus olhos...aqueles sinais e as grandes maravilhas...e D'us não lhes deu coração para saber (entender), olhos para verem e ouvidos para escutar, até este dia". Rashi explica as seguintes palavras: e D'us não lhes deu coração para saber (entender)- vocês não reconheceram a bondade Divina, para que aproximem-se Dele..

Para contatos

marcioarie@gmail.com

+972586188993 (what`s app)

Literalmente os pessukim parecem ensinar que Moshe defendeu o povo de Israel pela distância deles de D'us, uma vez que pelos devidos acontecimentos, deveriam estar mais próximos. Esta defesa foi expressada nas palavras "e D'us não lhes deu coração...". Sobre esta interpretação, questiona o Abarbanel: parece, que este passuk ensina que todas as revoltas feitas pelo povo durante os quarenta anos de caminhada pelo deserto estão "protegidos pela lei", uma vez que D'us não lhes outorgou a sabedoria e inteligência para que possam se aproximar Dele.

Mas na verdade, as coisas não são assim, pois consta no Talmud (Berachot 33b), todas as coisas do mundo dependem da vontade Divina, exceto o temor aos céus (pois é parte pessoal de cada pessoa). E já que D'us é a primeira razão de todas as razões, a pessoa tem a possibilidade e o livre arbítrio reconhecer o poder e a força Divina, sabendo que Ele é o motivo e a razão da existência do mundo. Portanto, como pode ser que Moshe disse ao povo que "...D'us não lhes deu coração para saber (entender) olhos para verem e ouvidos para escutar, até este dia", uma vez que segundo o afirmado anteriormente, isso depende da ação pessoal de cada um?

Explica o Abarbanel, que este passuk foi dito em incógnita " ...D'us não lhes deu coração para saber (entender) olhos para verem e ouvidos para escutar, até este dia"? por que vocês não se aproximaram Dele como era suposto após todas estes milagres e maravilhas feitas por Ele?!?

Usando a pergunta do Abarbanel como base de entendimento, temos uma nova compreensão das palavras de Rashi: a falta de reconhecimento dos acontecimentos durante os quarenta anos de caminhada pelo deserto, os impediu que entendessem isso perfeitamente e portanto, não se aproximaram devidamente de D'us.

Para contatos

marcioarie@gmail.com

+972586188993 (what`s app)

Outro ponto que enfatiza Rashi: "reconhecer a bondade Divina para que aproximem-se Dele. A reclamação (crítica) ao povo de Israel é que tais bondades não os trouxe à uma aproximação Divina. Talvez esta seja a diferença entre a misericórdia Divina e entre milagre Divino: Um milagre automaticamente levanta mesmo em pessoas simples e mais afastadas temor a D'us, a fé e etc... . Porém a bondade Divina, deve despertar no receptor a aproximação de D'us. Portanto, este foi o argumento alegado por Moshe ao povo de Israel: não reconhecimento da abundância Divina fornecidas a eles em uma base diária sobre todos os anos no deserto. Caso soubessem reconhecer esta bondade Divina, seria supostamente automática a aproximação Dele, ou seja, seguir Seus caminhos.

D'us concedeu ao povo de Israel, todas as ferramentas e informações certas para alcançar as conclusões corretas, fez milagres explícitos no Egito e durante os longos anos de peregrinação no deserto. Mas eles optaram por não "perceber" estas bondades, para que não estejam obrigados a se aproximar Dele. E assim consta no Tehilim (95:10) " por quarenta anos Meu desgosto fez aquela geração vagar pelo deserto, pois eu lhes disse: sois um povo de coração desnordeado incapaz de trilhar Meus caminhos". A falta de observação é o que os levou ao mau comportamento.

A gratidão e a expressão de agradecimento para o benfeitor são consideradas em nossa consciência como um dever básico. Mesmo aos nossos pequenos filhos ensinando-os a dizer obrigado por um brinquedo ou doce. Deste modo, compreendemos a obrigação que nos incumbe de agradecer a Hashem pelo bem que Ele nos concede em todos os momentos.

Para contatos

marcioarie@gmail.com

+972586188993 (what`s app)

Nosso mundo engloba uma série de abundâncias dadas às pessoas. Desde o momento em que o bebê chega ao mundo até o último dia, o homem está cercado por inúmeros favores. Eles são tantos que "se nossas bocas fossem cheias de poesia como o mar (é cheio de água), e nossa linguagem era como a multidão de ondas ... não teríamos o suficiente como agradecer a D'us... " (Nishmat col Chai). Os órgãos sofisticados com os quais o Criador nos abençoou, os corpos celestes que nos iluminam, a comida e o ar que nos são fornecidos regularmente, exigem que uma pessoa sinta um sentimento de agradecimento ao Criador que nos beneficia constantemente.

Podemos entender isso ao olhar para o mundo das crianças. Às vezes, uma criança expressa insatisfação, mesmo que ele acaba de receber um jogo ou um doce. A insatisfação seria explicada por vários argumentos: ele queria mais ou outros doces, seu irmão obteve mais dele. Sentimento de ciúmes põe na sombra o prazer recebido, e escurecem-no. Baseando-se nesses fatos, ele não sente a obrigação de agradecer por esse favor recebido.

Existe uma situação semelhante no mundo dos adultos. Um homem nunca está contente com o que ele tem, e seus olhos estão sempre focados no que ainda está além do alcance dele. Por exemplo, se, após um grande esforço, uma pessoa conseguiu chegar a um bom apartamento, ele imediatamente deseja mobiliar seu apartamento com o melhor mobiliário do mercado.

As reclamações, não se limitam apenas nos pertences materiais. Caso alguém tenha uma mínima dor no dedo mindinho do pé, fica mal-humorado e cheio de reclamações "para o mundo inteiro", como a quantidade dos grãos de uma romã.

Para contatos

marcioarie@gmail.com

+972586188993 (what`s app)

Será que a pessoa pensa ao mesmo tempo da dor, em qualquer prazer que recebido através de Hashem, procurando ter proveito do prazer recebido?

Em seus olhos que filmam e fotografam constantemente maravilhosas imagens e passagens que são importantes para ele?

Em suas mãos que funcionam como alavancas e outras ferramentas que o ajudam?

Em suas pernas que o levam facilmente de um lugar para outro?

No poder da fala que lhe permite manter contato com a sociedade? Em todas as outras habilidades que ele tem proveito delas?

Se este homem soubesse apreciar adequadamente a oferta recebida regularmente como um presente gratuito do Criador, ele certamente se sentiria feliz e sua boca e coração ficariam agradecidos.

A primeira etapa é um claro reconhecimento de que recebemos um favor. O próximo passo é a gratidão no coração. Então, a expressão de gratidão chegará ao nosso benfeitor.

A obrigação básica de admitir todo prazer foi o ponto de partida pelo qual Avraham Avinu ensinou ao mundo a conhecer a Hashem. Avraham montou um "hotel" em Be'er Sheva, onde ele alimentou e deu de beber aos viajantes.. Depois de terem comido, bebido, eles queriam agradecê-lo, e então Avraham se aproximou deles e explicou-lhes que estavam errados quando pensaram que tinham comido da comida de Avraham. Vossos prazeres vieram Daquele que criou o mundo, e a quem vocês devem agradecer.

Para contatos

marcioarie@gmail.com

+972586188993 (what`s app)

O mesmo se aplica a nós. Uma vez que existe o medo de que a pessoa não seja capaz de expressar o sentimento de agradecimento devidamente, e ,mais do que isso, a pessoa pode esquecer deste mínimo dever de ação de graças, portanto nossos sábios instituíram as leis das bênçãos e a linguagem das bênçãos. Deste modo, poderemos cumprir esta missão e agradecer a Hashem por tudo o que nos tem feito.

A origem da ingratidão humana é Adam. O pecado de Adam - que na verdade é a raiz do mal que existe no homem em todas as épocas, decorre da recusa de reconhecer a bondade de Hashem pelo bem que lhe concedeu. Caso Adam sentisse gratidão pelas infinitas bondades concedidas a ele por Hashem, não comeria da árvore do conhecimento. O sentimento de gratidão impediria a ele de transgredir as palavras do Criador.

A Torá enfatiza que a mulher foi criada para benefício do homem, como se afirma: "Não é bom para o homem estar sozinho" (Bereishit 2: 18), mas o homem não reconheceu essa bondade. Quando o homem é perguntado por que ele comeu do fruto da árvore do conhecimento, ele responde uma resposta que revela essa ingratidão: "A mulher que você me deu, me deu da árvore..." (Bereshit 2: 12). Essa ideia é fundamentalmente ruim - foi a mulher que me atenta a pecar. "

Os netos de Adam continuaram a mesma ruptura. Hashem lhes tinha concedido abundância de bondades, porém eles "viraram as costas" para Hashem, construindo a torre de babel – a torre que chegaria aos céus para guerrear contra Hashem. Quando Hashem chegou para examinar o mal de suas criaturas, descobriu-se que as raízes desta jornada já eram evidentes no pai de toda a humanidade.

Para contatos

marcioarie@gmail.com

+972586188993 (what`s app)

Mesmo os pecados da geração do deserto foram enraizados nos sinais dessa ingratidão. Hashem colocou-os alimentou-os no deserto com o "maná - o pão celestial", e, no entanto, eles se rebelaram contra ele dizendo que não queriam mais comer do pão celestial que não era saboroso (Bamidbar 21: 5). Talvez essa tenha sido a razão pela qual Adam e seus descendentes foram sentenciados na seguinte punição escrita na Torá: "A terra é amaldiçoada para você, e com tristeza você comerá todos os dias da sua vida. Com o suor de seu rosto comerás pão. " (Bereshit 3: 17-19).

Isto é o resultado do próprio comportamento feito por Adam a Hashem, um comportamento de "medida para medida". Você trabalhará a terra com todas as suas forças, e ela irá te trazer de volta o mal , quando você semeia sementes, produzirá espinhos. Em cada pecado há uma semente de ingratidão , uma correção dessa medida melhora tudo o que ocorre em nosso mundo. A verdadeira gratidão pelas bondades feitas e outorgadas por Hashem à nós, abrirá uma porta de esperança para toda a humanidade.

Toda pessoa deve parar sua vida por um momento e observar o fato de que ele deve graças a Hashem por sua própria existência. O mundo do homem está cheio de inúmeros milagres: o milagre da vida, o milagre da visão, o milagre da fala, o milagre do movimento, o milagre que somos capazes de reconhecer a graça de Hashem, e etc... .

A gratidão por toda a abundância recebida, faz com que nosso cérebro fique mais feliz!!!!

Para contatos

marcioarie@gmail.com

+972586188993 (what`s app)

Em Shemot (7:19), Rashi explica o seguinte versículo: "E D'us disse a Moshe: Diz a Aharon: toma uma vara e inclina a tua mão nas águas do Egito ... e haverá sangue em toda a terra do Egito. "

Por que "Diz a Aharon" ? "De acordo com o Zohar, o motivo disso foi que Moshe foi posto (quando tinha três meses de idade) no rio Nilo para que não fosse descoberto pelos egípcios que matavam todos os nenéns homens nascidos. Portanto, Moshe não conduziu a praga do sangue e dos sapos com sua mão. Estas pragas foram conduzidas por Aharon". A partir daqui, a Torá traz à nossa atenção a importância do conceito de "gratidão".

Moshe não concordou em atacar o rio Nilo porque ele se lembrou de bondade para ele por guardá-lo quando ele estava na arca. Moshê ficou grato mesmo por algo sem vida!

Com um olhar superficial, parece que a Torá estava preocupada em moldar as virtudes das pessoas e, portanto, um poço de onde você bebeu água - não jogue uma pedra nele.

No entanto, parece haver outras camadas de longo alcance para esse mandamento. Nos últimos anos, a psicologia social começou a investigar cientificamente a chamada "experiência de gratidão". Muitos teóricos reconhecem que a gratidão, aparentemente simples, é muito mais complexa do que a importância atribuída a ela.

Alex Korb, médico e pesquisador de neurociências da UCLA, compartilhou informações sobre sua pesquisa sobre o cérebro humano, em que ele trabalha há mais de 12 anos. Essas idéias vêm de um estudo sobre o efeito do sentimento de gratidão no cérebro.

Para contatos

marcioarie@gmail.com

+972586188993 (what`s app)

Segundo ele, a sensação de gratidão funciona no cérebro, assim como os antidepressivos, porque ativa a área no tronco cerebral produzido pela dopamina e aumenta os níveis de serotonina no cérebro. A dopamina e a serotonina, como mencionado, são neurotransmissores, que são responsáveis, entre outras coisas, por regular o humor e sentir prazer e satisfação.

E se isso não for suficiente, a pesquisa de Korb aponta para contribuições positivas adicionais, como melhorar a saúde física e melhorar o sono.

Robert Emmons, professor de psicologia da Universidade da Califórnia, acrescenta que a gratidão foi considerada um dos fatores mais importantes na saúde mental e como o segundo mais poderoso preditor da felicidade.

Outro detalhe interessante é que o Dr. Korb observa em seu livro é que quanto mais a inteligência emocional é desenvolvida em uma pessoa, menos esforço será para se sentir agradecido.

Portanto, seu conselho é procurar coisas boas que existem em nossas vidas e sentir-se grato por termos ganhá-las. Na verdade, não só àqueles que sofrem de depressão aconselha o Dr. Korb a agir assim, mas também para cada pessoa que deseja ser mais feliz em sua vida.

O coração do ser humano deveria estar transbordando de alegria, admiração e ação de graças à Hashem, por um mundo de gentileza que ele criou para ele. Infelizmente, em vez disso, o homem vê tudo isso como uma dívida natural que Hashem lhe deve desde o momento da sua chegada ao mundo. Seu orgulho o convence de que o mundo inteiro está à sua disposição. Por esse motivo, o

Para contatos

marcioarie@gmail.com

+972586188993 (what`s app)

homem trata tudo o que lhe é dado como devolvendo propriedade perdida aos seus legítimos proprietários.

A partir de agora entenderemos por que é tão raro em nossas regiões o grau de gratidão.

Há outro fator que nos impede de reconhecer a bondade para os outros: a gratidão força o homem a abandonar a ilusão de que "minha força e o poder de minhas mãos me fizeram... ". Ele terá que reconhecer que ele não controla sua vida e seu futuro exclusivamente, pois ele tem parceiro.

O bom conhecimento também requer um bom arrependimento, que é difícil para uma pessoa realizar. Vale a pena internalizar as virtudes de gratidão. Uma pessoa que ganha essa aprendizagem se beneficiará. Ele viverá em um mundo bom, com um bom senso de fé e confiança em Hashem que lhe dá a Sua bondade em todos os momentos.

Estamos no final do ano 5781, dias em que devemos parar a correria cotidiana e pensar nas ferramentas que nos foram outorgadas com graça por D'us e perguntar a nós mesmos. Será que usamos tais ferramentas para os devidos objetivos? Talvez as ferramentas foram desgastadas por uso incorreto?

Verdade, que o mundo passou e está passando por imensas turbulências, porém se tivermos o mérito de parar um pouco a correria e a carrocela de nossas vidas, perceberemos que ao contar a quantidade de agradecimentos que devemos a D'us, são maiores do que o tempo pode conter.

Para contatos

marcioarie@gmail.com

+972586188993 (what`s app)